



**APRENDENDO A SOMAR COM SEMENTES:
RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE UMA PROFESSORA INDÍGENA EM
FORMAÇÃO[✓]**

Tompan OROWA¹
Wem Cacamim CAO OROWAJE²
Carma Maria MARTINI³

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo mostrar o relato de uma intervenção pedagógica realizada como parte das atividades do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Urupá/Ji-Paraná. Essa intervenção foi feita na Escola Indígena Estadual de Ensino Fundamental Paulo Saldanha Sobrinho, localizada na aldeia Sagarana, Terra Indígena Sagarana, que pertence ao município de Guajará Mirim (RO). A escola atende 115 alunos indígenas do povo Oro Wari, com 12 etnias diferentes: Arowa Cao Oro waje, Oro Nao', Oro Mon, Oro Waram Xijein, Jabuti, Cassupá, Tupari, Canoé, Macurap, Oro At e Oro Eo. Participaram da atividade alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, a qual foi desenvolvida na segunda semana de setembro do ano de 2019, no componente curricular de Matemática. Durante as aulas percebi que alguns alunos tinham dificuldade em realizar operações de adição, então conversamos com a professora da turma e apresentamos a nossa ideia para reforçar a aprendizagem dos alunos e ela aprovou. Com a orientação do preceptor fizemos o planejamento das atividades que seriam desenvolvidas. Em sala de aula, inicialmente, explicamos o conteúdo "adição com números naturais", apresentando exemplos no quadro. Depois, passamos exercícios para os alunos e explicamos que iríamos trabalhar com sementes de milho, todos gostaram da ideia, pois para as crianças era uma forma nova de aprender a somar. Ajudamos e atendemos individualmente àqueles que tinham mais dificuldades no conteúdo, as aulas foram muito divertidas, influenciou a aprendizagem e estimulou a curiosidade dos alunos. Percebemos que os alunos compreenderam que existem várias formas de resolver as adições e que o uso de material concreto facilitou a aprendizagem do conteúdo. Nessa experiência, aprendemos muito com os alunos e foi algo

✓ Trabalho apresentado com o objetivo de socializar os resultados obtidos nas atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

¹ Estudante da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná, bolsista do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena.

² Professor indígena (SEDUC/RO); Preceptor do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

³ Professora do Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná; Orientadora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: carmamartini@unir.br.

importante para nossa formação, porque através dessas atividades ficou clara a importância de se ensinar matemática nas séries iniciais do ensino fundamental com o uso de materiais concretos. A participação no Programa Residência Pedagógica, como um todo, foi importante para a nossa formação enquanto professores indígenas, pois os modos de aprender dos povos indígenas foram reconhecidos, respeitados e valorizados nas atividades desenvolvidas nas escolas. Também proporcionou reflexões sobre como ser um bom educador dentro das nossas comunidades, o que é essencial na busca por uma educação escolar indígena intercultural, diferenciada e de qualidade.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Educação Escolar Indígena. Matemática. Material concreto.